



VERGINA DE JESUS E IVANDA DE CASTRO confeccionam porta-velas para a procissão que precede a celebração da Páscoa: “Vai ser lindo, tudo reciclado, até o altar. Queremos ajudar na conscientização ambiental”, afirmou Ivanda

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BOA SORTE

Lixo reciclado vira decoração em missa

Moradores do bairro se uniram para recolher garrafas pet e fazer os adereços que serão usados durante a celebração da Páscoa

Rayza Fontes

A comunidade da Igreja de São João Batista, em Boa Sorte, Cariacica, decidiu contribuir com o meio ambiente e com a decoração da 28ª Assembleia de Páscoa, uma missa celebrada às 5 horas, no domingo de Páscoa, próximo dia 27.

Voluntários do bairro reuniram mais de 500 garrafas plásticas e estão confeccionando objetos de decoração, especialmente porta-velas, para a procissão iluminada que

precede a missa.

A aposentada Ivanda Maria Zanetti de Castro é coordenadora da Comunidade de São João Batista há mais de 7 anos e contou que a igreja do bairro Boa Sorte já recebeu a Assembleia de Páscoa duas vezes. Neste ano, o evento que reúne 13 comunidades de bairros da região, vai acontecer na Igreja de Santa Catarina de Alexandria, no bairro Bandeirantes.

Daqui a quatro anos o evento volta a acontecer no local. Para Ivanda, a celebração da Páscoa de 2016 vai ser diferente por causa do engajamento da comunidade, que se reúne durante a noite para cortar e decorar as garrafas.

“Vai ser lindo, tudo reciclado, até o altar. Queremos ajudar na conscientização ambiental, para que as pessoas percebam a necessidade de reaproveitar as coisas”, disse.

A pensionista Vergina Barbosa de Jesus, 85, está sempre partici-

pando das atividades da igreja. Por causa da idade, já não acompanha mais a procissão de Páscoa, mas lembra do tempo em que viu as portas da igreja se abrirem pela primeira vez, em 1982.

“Passei 30 anos limpando a igreja e participando de todas as atividades. Estou aqui desde o dia em que as portas se abriram”, contou.

A construção da igreja, presenciada por Ivanda e Vergina, foi controversa, já que uma parcela dos moradores do bairro gostaria que o terreno cedido pela prefeitura abrigasse um campo de futebol. De acordo com as moradoras, voluntários construíam a igreja durante o dia e os opositores destruíam à noite.

“Foi um período difícil, a construção foi lenta. Mas valeu a pena, já estamos inclusive reformando e expandido a igreja, mais uma vez com a ajuda da comunidade”, contou a coordenadora.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Para atrair bonança

> **MORADORES CONTAM** que o nome Boa Sorte foi dado ao bairro para atrair, como o próprio nome já diz, sorte ao local.

> **OUTRA VERSÃO** é a de que a falta de infraestrutura da região fazia com que as pessoas desejassem sorte a quem mudava para o local.

> **O BAIRRO**, localizado na região 6 do município de Cariacica, está inserido no polo comercial da Grande Bela Aurora.

> **UM LOTEAMENTO** popular planejado na década de 1970 deu início ao bairro. Anteriormente, a região era composta por um conjunto de pequenos sítios e fazendas.

Fonte: Moradores do bairro.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Boa Sorte, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

AS RECORDAÇÕES



OSCAR lembra do início difícil

Casa de tábuas e barro

O aposentado Oscar Francisco de Souza, 67, foi um dos primeiros moradores de Boa Sorte, em Cariacica. Quando mudou para o local, as poucas casas eram feitas de barro e madeira. Carros não passavam, pois não existiam estradas, e o próprio morador ajudou a perfurar poços para ter água.

“O bairro foi crescendo e está como é hoje, o que é incrível. Quando eu me mudei, nem casa de alvenaria existia”, contou ele, que se diz um apaixonado pelo lugar.



LUIZ está no bairro há 35 anos

Sem transporte

“Quando eu cheguei a Boa Sorte, há 35 anos, a locomoção era realmente um desafio. Ver um ônibus era raridade e, com a falta de estrada, não era fácil ter carro também”, lembrou o conferente de carga aposentado, Luiz do Nascimento, 79 anos.

Natural de Itaguaçu, Luiz morou em outros bairros da Grande Vitória e, embora tenha enfrentado dificuldades quando chegou ao bairro de Cariacica, disse não pensar em sair do local onde fez muitos amigos.

“Já não vejo a minha vida longe daqui. Morei em muitos lugares, mas Boa Sorte é a minha casa”, destacou.